

TAM S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2011 e

Relatório de revisão dos auditores independentes

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1. Informações gerais	16
2. Base de preparação e principais práticas contábeis	17
2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas	17
2.2. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não foram adotados antecipadamente	19
3. Ajustes retroativos às demonstrações financeiras consolidadas de períodos anteriores	19
4. Instrumentos financeiros	
4.1. Gestão de risco financeiro	20
4.2. Estimativa do valor justo	31
4.3. Gestão de capital	32
5. Instrumentos financeiros por categoria	33
6. Caixa e equivalente de caixa	35
7. Contas a receber	36
8. Tributos a recuperar	37
9. Partes relacionadas	38
10. Instrumentos Financeiros Derivativos	39
11. Ativos Financeiros	39
12. Investimentos	39
13. Imobilizado - consolidado	43
14. Intangível - consolidado	45
15. Passivos financeiros	46
15.1. Obrigações por arrendamentos financeiros	48
15.2. Bônus seniores	49
15.3. Empréstimos	50
15.4. Debêntures	52
16. Receita diferida	54
17. Programa de recuperação fiscal (Refis)	54
18. Outros passivos - consolidado	56
19. Provisões – consolidado	57
20. Imposto de renda e contribuição social diferidos	58
21. Capital social e reservas	63
22. Receita - consolidado	64
23. Custos e despesas operacionais por natureza - consolidado	67
24. Benefícios a empregados - consolidado	69
24.1. Remuneração baseada em ações	69
25. Resultado financeiro	74
26. Lucro por ação - consolidado	75
27. Caixa gerado pelas operações	77
28. Compromissos e contingências	78
29. Informações por segmento	81
30. Eventos subsequentes	86
Comentário de desempenho	87

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TAM S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e o período de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Show Desktop.scf
Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 "S" SP

TAM S.A.**Balancos patrimoniais - controladora**

(Valores expressos em milhares Reais)

Ativo	Nota	30 de junho de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010	Passivo	Nota	30 de junho de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	56.082	113.913	Fornecedores			22
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	392.342	125.905	Passivos financeiros	15	182.296	347.800
Contas a receber			2.000	Salários e encargos sociais		2.475	2.848
Dividendos a receber		140.125	141.103	Impostos e tarifas a recolher		12.412	12.036
Tributos a recuperar		45.567	42.790	Dividendos a pagar		864	152.046
Partes relacionadas	9	2.038		Outros ativos circulantes		660	19
Outros ativos circulantes		515	343				
		<u>636.669</u>	<u>426.054</u>			<u>198.707</u>	<u>514.771</u>
Não circulante				Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	29.271	15.531	Passivos financeiros	15	166.614	
Partes relacionadas	9	99.054	16.504	Provisões		79	30
Depósitos judiciais		438	174	Partes relacionadas	9	4.325	
Investimentos em controladas	12	2.198.340	2.478.464	Outros passivos não circulantes		13	13
Imobilizado		63					
		<u>2.327.166</u>	<u>2.510.673</u>			<u>171.031</u>	<u>43</u>
				Total do passivo		<u>369.738</u>	<u>514.814</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital e reservas			
				Capital social	21	819.892	819.892
				Reservas de capital		133.919	120.605
				Reserva de lucros		865.315	895.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		586.549	585.824
				Lucros acumulados		188.422	
						<u>2.594.097</u>	<u>2.421.913</u>
Total do ativo		<u>2.963.835</u>	<u>2.936.727</u>	Total do passivo		<u>2.963.835</u>	<u>2.936.727</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.
Balancos patrimoniais - consolidado

(Valores expressos em milhares de Reais)

		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010			30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo	Nota	(Não auditado)		Passivo	Nota	(Não auditado)	
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	892.636	1.012.220	Fornecedores		550.502	522.364
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	1.250.407	1.407.698	Passivos financeiros	15	1.506.052	1.572.093
Contas a receber	7	1.725.741	1.556.781	Salários e encargos sociais		480.185	466.831
Estoques		208.816	198.760	Receita diferida	16	1.623.666	1.801.181
Tributos a recuperar	8	267.432	57.557	Impostos e tarifas a recolher		310.913	285.037
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		20.234	18.424	Imposto de renda e contribuição social a recolher			14.339
Despesas do exercício seguinte		136.819	162.788	Dividendos a pagar		864	152.293
Instrumentos financeiros derivativos	10	32.098	9.895	Instrumentos financeiros derivativos	10	12.839	20.574
				Programa de Recuperação fiscal	17	49.424	23.152
Outros ativos circulantes		71.099	81.234	Outros ativos circulantes	18	144.676	135.658
		4.605.282	4.505.357			4.679.121	4.993.522
Não circulante				Não circulante			
Caixa restrito		40.373	98.305	Passivos financeiros	15	6.375.194	5.786.848
Ativos financeiros – depósito bancário	11	155.587	50.280	Instrumentos financeiros derivativos	10	8.253	15.286
Depósitos em garantia		46.947	51.778	Receita diferida	16	53.170	66.420
Pré-pagamento de manutenção		427.868	410.306	Provisões	19	231.023	204.271
Outros ativos não circulantes		10.738	20.595	Programa de recuperação fiscal	17	434.390	416.675
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	264.250	111.178
Instrumentos financeiros derivativos	10	8.726	6.568	Outros passivos não circulantes	18	318.805	237.471
Imobilizado	13	9.107.584	8.711.850			7.685.085	6.838.149
Intangível	14	619.437	604.024			12.364.206	11.831.672
		10.417.260	9.953.706	Patrimônio líquido			
				Capital social	21	819.892	819.892
				Reservas de capital		133.919	120.605
				Reserva de lucros		865.315	895.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		586.549	585.824
				Lucros acumulados		188.422	
						2.594.097	2.421.913
				Participação dos acionistas não controladores		64.239	205.478
				Total do patrimônio líquido		2.658.336	2.627.391
Total do ativo		15.022.542	14.459.063	Total do passivo		15.022.542	14.459.063

TAM S.A.**Demonstrações do resultado****Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	Trimestre findo em		Controladora Semestre findo em	
		30 de junho de	30 de junho	30 de junho	30 de junho
		2011	de 2010	de 2011	de 2010
Custos e despesas operacionais		(11.871)	(1.908)	(20.506)	(2.604)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	12	74.341	(171.915)	214.584	(250.741)
Lucro / (prejuízo) operacional		62.470	(173.823)	194.078	(253.345)
Receitas financeiras	25	2.997	9.005	9.499	18.492
Despesas financeiras	25	(12.450)	(12.363)	(28.145)	(22.930)
Lucro /(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		53.017	(177.181)	175.432	(257.783)
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)	7.250	2.418	13.740	12.084
Lucro / (prejuízo) do período		60.267	(174.763)	189.172	(245.699)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações do resultado****Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	Trimestre findo em		Consolidado	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
			(Ajustado (*))		(Ajustado (*))
Receita	22	3.053.211	2.611.448	6.095.740	5.215.292
Custos e despesas operacionais	23	(3.037.595)	(2.610.046)	(5.969.945)	(5.137.079)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		15.616	1.402	125.795	78.213
Variações do valor justo de derivativos de combustível		(12.856)	(57.196)	42.916	(46.587)
Lucro / (prejuízo) operacional		2.760	(55.794)	168.711	31.626
Receitas financeiras	25	800.769	353.096	1.053.187	869.384
Despesas financeiras	25	(628.179)	(507.118)	(796.043)	(1.207.416)
Lucro /(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		175.350	(209.816)	425.855	(306.406)
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)	(93.658)	41.178	(195.996)	68.618
Lucro líquido/ (prejuízo) do período		81.692	(168.638)	229.859	(237.788)
Atribuído aos					
Acionistas da TAM S.A.		60.267	(174.763)	189.172	(245.699)
Acionistas não controladores		21.425	6.125	40.687	7.911
Lucro líquido / (prejuízo) por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$					
Básico	26	0,39	(1,16)	1,21	(1,63)
Diluído	26	0,39	(1,16)	1,21	(1,63)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Demonstrações do resultado abrangente****Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Trimestre findo em		Controladora Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro líquido / (prejuízo) do período	60.267	(174.763)	189.172	(245.699)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganho/(perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	2.109	(2.367)	1.458	1.369
Outros componentes do resultado abrangente	2.109	(2.367)	1.458	1.369
Total do resultado abrangente do período	62.376	(177.130)	190.630	(244.330)
	Trimestre findo em		Consolidado Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro líquido / (prejuízo) do período	81.692	(Ajustado(*) (168.638)	229.859	(Ajustado(*) (237.788)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganho/(perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	2.220	(2.367)	1.535	1.381
Outros componentes do resultado abrangente	2.220	(2.367)	1.535	1.381
Total do resultado /(prejuízo) abrangente do período	83.912	(171.005)	231.394	(236.407)
Atribuído aos				
Acionistas da TAM S.A.	62.376	(177.130)	190.630	(244.330)
Acionistas não controladores	21.536	6.125	40.764	7.923

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM							Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonia l	Prejuízos acumulado s	Total		
Em 1º de janeiro de 2010 – publicado	675.497	99.244	49.134	116.504	(16.796)	(428.577)	495.006	3.408	498.414
Efeito de mudança de prática contábil – Nota 3			353.007	(116.504)	130.542	428.577	795.622		795.622
Em 1º de janeiro de 2010 –Ajustado	675.497	99.244	402.141		113.746		1.290.628	3.408	1.294.036
Prejuízo do período						(245.699)	(245.699)	7.911	(237.788)
Outros resultados abrangentes									
Ganho na conversão de investimentos no exterior					1.369		1.369	12	1.381
Total do resultado abrangente					1.369	(245.699)	(244.330)	7.923	(236.407)
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas									
Plano de remuneração de ações		11.176					11.176		11.176
Ações em tesouraria		4.554				(1.739)	2.815		2.815
Distribuição de dividendos da controlada <i>Mercosur</i> pagos aos não controladores								(1.219)	(1.219)
Ganho de capital na alienação de participação societária					489.115		489.115	179.947	669.062
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		15.730			489.115	(1.739)	503.106	178.728	681.834
Em 30 de junho de 2010	675.497	114.974	402.141		604.230	(247.438)	1.549.404	190.059	1.739.463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM					Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros / (prejuízos) acumulados	Total	
Em 1º de janeiro de 2011	819.892	120.605	895.592	585.824		2.421.913	2.627.391
Lucro do período					189.172	189.172	229.859
Outros resultados abrangentes							
Ganho na conversão de investimentos no exterior				1.458		1.458	1.535
Total do resultado abrangente				1.458	189.172	190.630	231.394
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas							
Redução de capital Multiplus pago aos não controladores						(160.984)	(160.984)
Realização da reserva de reavaliação				(733)	733		
Distribuição de dividendos			(30.277)			(30.277)	(30.277)
Distribuição de dividendos da controlada Multiplus pagos aos não controladores						(22.023)	(22.023)
Distribuição de dividendos da controlada <i>Mercosur</i> pagos aos não controladores						(315)	(315)
Plano de remuneração de ações		8.880				1.319	10.199
Venda de ações em tesouraria		4.434			(1.483)	2.951	2.951
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		13.314	(30.277)	(733)	(750)	(182.003)	(200.449)
Em 30 de junho de 2011	819.892	133.919	865.315	586.549	188.422	2.594.097	2.658.336

TAM S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	
		Semestre findo em	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	27	(365.067)	5.462
Tributos pagos			
Juros pagos		(18.276)	(21.895)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(383.343)	(16.433)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Redução de Capital Multiplus pago aos não controladores		439.034	
Fluxo de caixa de investimento adquirido – Pantanal			(10.000)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		65.047	246.055
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	21 (e)	(181.460)	(233.304)
Aquisições de imobilizado		(60)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		322.561	2.751
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recursos recebidos com a alienação de ações em tesouraria		2.951	2.817
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		2.951	2.817
Aumento / (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(57.831)	(10.865)
Caixa e equivalente de caixa no início do período / exercício		113.913	131.952
Caixa e equivalente de caixa no final do período		56.082	121.087

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado	
		Semestre findo em	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	27	288.369	123.055
Tributos pagos		(104.707)	(1.446)
Juros pagos		(157.161)	(145.888)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		26.501	(24.279)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Redução de Capital – Multiplus pago aos não controladores		(160.984)	
Investimento em caixa restrito		57.932	(35.470)
Fluxo de caixa de investimento adquirido – Pantanal			(9.545)
Recursos recebidos na venda de imobilizado / intangível		1.614	18.822
Aquisições de imobilizado		(88.061)	(71.368)
Aquisições de intangível		(36.145)	(57.437)
Depósitos em garantia			
Reembolsos		4.857	5.272
Depósitos efetuados		(3.806)	
Pré-pagamento de aeronaves			
Reembolsos	13	90.279	86.323
Pagamentos	13	(245.273)	(102.364)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(379.587)	(165.767)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recompra / (venda) de ações em tesouraria		2.951	2.815
Recursos líquidos recebidos em oferta pública de ações em controlada Multiplus			657.049
Dividendos pagos pela TAM S.A.	21 (e)	(181.460)	(233.304)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da Multiplus		(22.351)	
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da TAM Mercosur		(315)	
Empréstimos de curto e longo prazo			
Adições		79.165	
Pagamentos		(75.232)	(117.198)
Bônus Seniores			
Adições		777.209	
Pagamentos de parcelas de arrendamento mercantil financeiro		(346.465)	(261.757)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		233.502	47.605
Aumento / (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(119.584)	(142.441)
Caixa e equivalente de caixa no início do período / exercício		1.012.220	1.075.172
Caixa e equivalente de caixa no final do período		892.636	932.731
Informações suplementares ao fluxo de caixa:			
Atividades de investimentos e financiamentos que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa			
Aquisições de aeronaves através de leasing financeiro		432.674	569.178
Reembolso de pré-pagamento de aeronave			18.881
Aquisições de imobilizado adquirido através de financiamentos		17.193	
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores		60.724	

TAM S.A.**Demonstrações do valor adicionado****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	
		Semestre findo em	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas			
Provisão para devedores duvidosos		8	
		8	
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados		(1.392)	(369)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(12.024)	(1.165)
		(13.416)	(1.534)
Valor adicionado bruto		(13.408)	(1.534)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(13.408)	(1.534)
Recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	12	214.584	(251.741)
Receitas financeiras	25	9.499	18.492
		224.083	(233.249)
Valor adicionado total a distribuir / (retido)		<u>210.675</u>	<u>(234.783)</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>210.675</u>	<u>(234.783)</u>
Pessoal			
Remuneração direta		6.342	924
Benefícios		7	2
FGTS		167	27
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		(13.246)	(13.003)
Municipais		73	36
Remuneração de capital de terceiros			
Aluguéis		15	
Juros e variações cambiais		28.145	22.930
Remuneração do capital próprio			
Lucros retidos / (prejuízo) do período		189.172	(245.699)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações do valor adicionado****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado	
		Semestre findo em	
		30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas			
Vendas de serviços	22	6.345.942	5.434.590
Outras receitas		170.497	106.104
Provisão para devedores duvidosos		779	10.001
		<u>6.517.218</u>	<u>5.550.695</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados		(2.509.755)	(1.905.862)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.298.536)	(1.338.994)
		<u>(3.808.291)</u>	<u>(3.244.856)</u>
Valor adicionado bruto		<u>2.708.927</u>	<u>2.305.839</u>
Retenções			
Perda e recuperação dos valores de ativos		(5.228)	
Depreciação e amortização	23	(356.604)	(346.942)
		<u>(361.832)</u>	<u>(346.942)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>2.347.095</u>	<u>1.958.897</u>
Recebido em transferência			
Receitas financeiras	25	1.053.187	869.384
		<u>1.053.187</u>	<u>869.384</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>3.400.282</u>	<u>2.828.281</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>3.400.282</u>	<u>2.828.281</u>
Pessoal			
Remuneração direta		932.935	744.082
Benefícios		102.011	80.407
FGTS		67.565	49.845
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		877.698	656.286
Estaduais		17.233	14.236
Municipais		20.888	14.084
Remuneração de capital de terceiros			
Aluguéis		213.281	240.693
Juros e variações cambiais		938.812	1.266.436
Remuneração do capital próprio			
Lucros retidos / (prejuízo) do período		189.172	(245.699)
Participação dos acionistas não controladores		40.687	7.911

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (“TAM Airlines” ou “Mercosur”)*, empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de “American Depositary Shares” – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc. (“TAM Capital”)*, *TAM Capital Inc. 2 (“TAM Capital 2”)*, *TAM Capital Inc. 3 (“TAM Capital 3”)*, *TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”)* e a *TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”)*, todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

A Companhia controla a TP Participações Ltda. que, em 20 de julho de 2009, alterou sua razão social e passou a denominar-se TP *Franchising* Ltda. (“TP *Franchising*”) modificando seu objeto social para o desenvolvimento de franquias.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração da denominação social de Q.X.S.P.E. Empreendimento e Participações S.A. para Multiplus S.A. (“Multiplus”). A Multiplus tem por objeto social, basicamente, o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010.

A Companhia controla desde o dia 15 de março de 2010, a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (“Pantanal”), data em que a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – homologou a compra. A Pantanal encontra-se em recuperação judicial.

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela Companhia, pela TLA e demais empresas coligadas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

Em 18 de janeiro de 2011, a Companhia divulgou fato relevante, comunicando que TAM S.A. e a LAN Airlines S.A. assinaram dois contratos denominados *Implementation Agreement e Exchange Offer Agreement*, por meio dos quais encontram-se regulados os termos e condições definitivos para a realização da associação contemplada no Memorando de Entendimento firmado em 13 de agosto de 2010. Os contratos definem a nova estrutura que será formada para a associação das duas empresas para a formação do Grupo LATAM Airlines S.A., assim como a forma de gestão corporativa que vai coordenar essa nova estrutura. A operação contratada entre as partes depende de aprovação de autoridades competentes do Brasil e do Chile.

Em 29 de março de 2011, a Companhia e a TRIP Linhas Aéreas S/A. (“TRIP”) assinaram uma carta de intenções, sem nenhum efeito vinculante, com o objetivo de identificar eventuais oportunidades para

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

fortalecimento e expansão dos seus negócios, através do desenvolvimento de uma aliança estratégica complementar ao Acordo de *Codeshare* existente entre as duas companhias. Nos termos da carta de intenções assinada, uma vez celebrados os contratos definitivos e verificadas as condições precedentes a serem acordadas (inclusive com relação à aprovação pelas autoridades competentes), a TAM poderá adquirir ao final uma participação minoritária no capital social da TRIP representativa de 31% do seu capital social total, sendo 25% do seu capital social votante e o restante em ações preferenciais.

Em Maio de 2011, a TLA constituiu a TAM Capital Inc. 3 ("TAM Capital 3) como subsidiária integral, constituída nos termos das leis das Ilhas Cayman, com a finalidade de emitir bônus garantidos seniores de 8.375% no valor de US\$ 500.000 com vencimento de 2021 (Nota 15.2) .

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da TAM e suas controladas (controladora e consolidado), foi aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2011.

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21 / IAS 34 – "Demonstrações Intermediária" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As notas explicativas abaixo não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de junho de 2011 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Na demonstração anual de 31 de dezembro de 2010 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Principais práticas contábeis	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Estoques	10
Depósitos em garantia	12
Pré-pagamento de manutenções	14
Ágio na subscrição de ações	25 (i)
Opções de compra de ações	25 (iii)
Reserva de lucros	26
Ajuste de avaliação patrimonial	27

2.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas**(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

(i) Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da TAM e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específico. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais, em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição. O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Transações e participações de não controladores

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

As participações dos não controladores representam a parcela do lucro ou prejuízo e do patrimônio líquido das controladas que não é detida pela TAM, sendo destacada no balanço patrimonial consolidado.

(iii) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
TLA	30.06.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	30.06.2011	Indireta	99,99	99,99
TAM Capital (i)	30.06.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	30.06.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 3 (i)	30.06.2011	Indireta	100,00	

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

TAM Financial 1 (i)	30.06.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	30.06.2011	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	30.06.2011	Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	30.06.2011	Direta	100,00	100,00
Mercosur	31.05.2011	Direta	94,98	94,98
Multipius	30.06.2011	Direta	73,17	73,17
Pantanal	30.06.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Milor (iii)	30.06.2011			100,00

(i) Investimentos da TAM detidos indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 12% de participação direta, 17% e 71% através de participação indireta da TLA e Multipius, respectivamente.

(iii) TAM Milor foi adquirida em Julho de 2010. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto demonstrações financeiras consolidadas

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

O IASB emitiu diversas normas, emendas as normas e interpretações IFRS durante o período findo em 30 de junho de 2011 sendo permitida sua adoção antecipada. A Companhia não adotou nenhuma das novas normas ou alterações as normas antecipadamente, pois estas ainda não possuem equivalente emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, não sendo permitida sua aplicação no Brasil. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo Internacional Accounting Standards Board – IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. Ajustes retroativos às demonstrações financeiras consolidadas de períodos anteriores

Conforme mencionado na Nota 2.1 (a), às demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2010, a Companhia decidiu pela mudança na política contábil relativa ao reconhecimento da reavaliação dos equipamentos de voos em suas demonstrações financeiras consolidadas, de modo que os resultados e o patrimônio líquido consolidados fossem iguais aos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, uma vez que a lei societária brasileira não permite a reavaliação de ativos.

As informações comparativas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 em anexo estão sendo apresentado ajustado retroativamente em relação ao inicialmente apresentado para refletir essa mudança nas políticas contábeis.

Os efeitos dos ajustes retroativos em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são assim apresentados:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	1 de janeiro de 2010		
	Saldo publicado	Ajuste retrospectivo	Saldo ajustado
Efeito no balanço patrimonial			
Reserva de reavaliação	116.504	(116.504)	
Prejuízos acumulados e outras reservas	(296.995)	912.126	615.131
Total	(180.491)	795.622	615.131

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	Saldo publicado	Ajustes retrospectivos	Saldo ajustado
Efeitos no resultado			
Despesas operacionais	(2.578.757)	(31.289)	(2.610.046)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(178.527)	(31.289)	(209.816)
Imposto de renda e contribuição social	30.540	10.638	41.178
Prejuízo do período	(147.987)	(20.651)	(168.638)
Prejuízo por ação - básico	(1,03)		(1,16)
Prejuízo por ação - diluído	(1,03)		(1,16)
Efeitos no resultado abrangente do exercício			
Prejuízo do período	(147.987)	(20.651)	(168.638)
Resultado abrangente do período /(prejuízo)	(150.354)	(20.651)	(171.005)

	Semestre findo em 30 de junho de 2010		
	Saldo publicado	Ajustes retrospectivos	Saldo ajustado
Efeitos no resultado			
Despesas operacionais	(5.086.344)	(50.735)	(5.137.079)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(255.671)	(50.735)	(306.406)
Imposto de renda e contribuição social	51.368	17.250	68.618
Prejuízo do período	(204.303)	(33.485)	(237.788)
Prejuízo por ação - básico	(1,41)		(1,63)
Prejuízo por ação - diluído	(1,41)		(1,63)
Efeitos no resultado abrangente			
Prejuízo do período	(204.303)	(33.485)	(237.788)
Resultado abrangente do período	(202.934)	(33.485)	(236.419)

4. Instrumentos financeiros**4.1 Gestão de riscos financeiros**

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: riscos de crédito, riscos de liquidez e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

4.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de preço de combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate* – WTI). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o instrumento financeiro derivativo de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 30 de junho de 2011, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over the counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors*, *Fitch* e *Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

Como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, as reduções terão impacto líquido positivo para a Companhia, tendo em vista que estes não serão totalmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

O combustível de aviação consumido nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010 representou respectivamente 35,9% e 32,0% dos custos dos serviços prestados da Companhia (Nota 23).

(a.1) Derivativos em circulação:**(i) TAM Linhas Aéreas**

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	30%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 93,7/bbl	US\$ 87/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 95,7/bbl	US\$ 89/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2011	2012	2013	2014	Total
Em 30 de junho de 2011					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	3.915	5.335	2.125	150	11.525
Valor Justo, líquido – R\$ mil	10.177	11.482	(1.810)	(276)	19.573
Em 31 de dezembro de 2010					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	3.985	2.710	150		6.845
Valor Justo, líquido – R\$ mil	(9.791)	(8.536)	(182)		(18.509)

(ii) Reestruturação dos derivativos em 2011

Em 13 de junho de 2011, a Companhia realizou nova reestruturação de algumas de suas operações de derivativos. A reestruturação consistiu (i) na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando o horizonte de proteção dos derivativos; e (ii) redução dos preços de exercício. Com esta ação, a Companhia buscou alongar o período de cobertura das operações com instrumentos financeiros derivativos.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O perfil da cobertura foi distribuído ao longo de 2011, 2012, 2013, incluindo uma pequena cobertura no primeiro trimestre de 2014. Para os próximos 12 meses, a partir de junho de 2011, a cobertura tem uma abrangência de 30% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de R\$ US\$ 93,77, para o período superior a 12 meses a abrangência é de 15%, com o valor médio de US\$ 100,39 por barril.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como proteção para mudanças nos preços de combustível foram registrados ao valor justo, com o reconhecimento no resultado dos ganhos e perdas não realizados. Os derivativos reestruturados continuam a ser mensurados pelo valor justo e, como resultado, o impacto da reestruturação foi reconhecido em ganhos e perdas como parte da reavaliação do valor justo dos derivativos.

(b) Risco de taxa de câmbio**(b.1) TLA**

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do Real frente ao dólar americano.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2012</u>
Em 30 de junho de 2011	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	(2.719)
Em 31 de dezembro de 2010	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	(888)

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

(b.2) Multiplus

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, às variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos de instituições financeiras. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros. O risco de mercado, no caso da Companhia é a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda na taxa de câmbio R\$/US\$.

Os instrumentos financeiros derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2011					
Valor <i>notional</i> – US\$	48.000	84.000	37.000	2.000	171.000
Valor justo – R\$	3.798	1.117	(1.831)	(206)	2.878

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

(c) Distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é apresentada a seguir:

TAM S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Price, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010		
		TLA	Multiplus	Total	TLA	Multiplus	Total
AAA*	Over the counter	(1.307)	1.898	591	(23.342)		(23.342)
AA+, AA ou AA-*	Over the counter	14.444	980	15.424	3.671		3.671
A+, A ou A-*	Over the counter	3.717		3.717	274		274
		16.854	2.878	19.732	(19.397)		(19.397)
Derivativo de combustível ativo – WTI		35.283		35.283	16.463		16.463
Derivativo de combustível passivo – WTI		(15.710)		(15.710)	(34.972)		(34.972)
Derivativo de combustível , líquido – WTI		19.573		19.573	(18.509)		(18.509)
Derivativo de câmbio ativo			5.541	5.541			
Derivativo de câmbio passivo		(2.719)	(2.663)	(5.382)	(888)		(888)
Derivativo de câmbio, líquido - vide (c) abaixo		(2.719)	2.878	159	(888)		(888)
		16.854	2.878	19.732	19.397		19.397

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 30 de junho de 2011, apenas uma contraparte excedia este limite, porém a Companhia considera este risco de concentração aceitável.

(d) Risco de taxa de juros

Os resultados da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

TLA**Preço do combustível:**

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% no preço do WTI, levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 41,2 milhões / US\$ 45,7 milhões (equivalente a R\$ 64,3 milhões / R\$ 71,4 milhões em 30 de junho de 2011) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2011 a 2013.

Taxa de câmbio – Dólar:

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 626 milhões / R\$ 625 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no trimestre findo em 30 de junho de 2011 causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros no período de aproximadamente US\$ 26 milhões (equivalente a R\$ 41 milhão).

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI) no período findo em 30 de junho de 2011 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Multiplus

Taxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido maior/menor em aproximadamente R\$ 22 milhões / R\$ 21 milhões, essencialmente em resultado de ganhos / perdas cambiais na conversão das contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração e referenciada por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

TLA**Preço do combustível**

As operações com instrumentos financeiros derivativos referenciados em petróleo cru (WTI) em carteira própria têm finalidade de proteção do consumo do combustível. O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com os preços do QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela controlada TLA possui alavancagem, e como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumento e/ou diminuição nos preços do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

O efeito das operações com instrumentos financeiros derivativos na geração de caixa da controlada TLA será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 95/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Os efeitos líquidos da economia com combustível, em contrapartida dos desembolsos com as operações de instrumentos financeiros derivativos, para o terceiro trimestre de 2011, para cada cenário, são apresentados a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <u>(mais</u> <u>provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(queda 25%)</u> US\$	<u>Cenário III</u> <u>(queda 50%)</u>
<i>Preço médio por barril</i>	Alta do preço do QAV	US\$ 95/bbl	71,25/bbl	US\$ 47,5/bbl
WTI (instrumento financeiro derivativo) e consumo QAV – Ganho líquido		R\$ 4.259	R\$ 284.752	R\$ 552.125

Taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2011, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,5611 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o terceiro trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% R\$ 1,9514 / US\$	-25% R\$ 1,1708 / US\$	50% R\$ 2,3417 / US\$	-50% R\$ 0,7806 / US\$
Contrato de arrendamento	(85.285)	85.285	(170.569)	170.569
FINIMP	(19.235)	19.235	(38.471)	38.471
Financiamentos em moeda	(222)	222	(444)	444
Bônus seniores	(5.561)	5.561	(11.123)	11.123
Pré-pagamentos de aeronaves	670	(670)	1.340	(1.340)
<i>Hedge</i>	<u>(4.127)</u>	<u>11.828</u>	<u>(13.324)</u>	<u>21.097</u>
Total	<u>(113.760)</u>	<u>121.461</u>	<u>(232.591)</u>	<u>240.364</u>

Taxa de juros

Para análise de sensibilidade, adotamos como cenário base a LIBOR (USDLIBOR 3 meses) observada em 30 de junho de 2011 (0,25% ao ano). Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o terceiro trimestre de 2011 decorrentes da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 0,31% a.a.	-25% 0,18% a.a.	50% 0,37% a.a.	-50% 0,12% a.a.
Despesa de juros (R\$)	<u>(399)</u>	<u>399</u>	<u>(797)</u>	<u>797</u>

Para análise de sensibilidade, adotamos como cenário base o CDI *over* observado em 30 de junho de 2011 (12,15% ao ano). Projetamos o impacto no fluxo de caixa para o segundo trimestre de 2011 decorrentes da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 15,19% a.a.	-25% 9,11% a.a.	50% 18,23% a.a.	-50% 6,08% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos e empréstimos (R\$)	<u>(1,736)</u>	<u>1,736</u>	<u>(3,472)</u>	<u>3,472</u>

Multiplus**Taxa de câmbio**

Em 30 de junho de 2011, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,55 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o terceiro trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	25% R\$ 1,9514 / US\$	-25% R\$ 1,1708 / US\$	50% R\$ 2,3417 / US\$	-50% R\$ 0,7806 / US\$
<i>Hedge</i>	(4.126)	11.828	(13.324)	21.097

4.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors, Moody's ou Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

4.1.3. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da TAM por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total	Efeito do desconto
Passivos financeiros não derivativos				
Em 30 de junho de 2011				
Debêntures	212.469	177.528	389.997	(41.087)
Outros (i)	2.475		2.475	
Em 31 de dezembro de 2010				
Debêntures	392.142	44.342	436.484	(88.684)
Outros (i)	2.870		2.870	

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salário e encargos sociais.

As garantias financeiras representam as garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

							Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 30 de junho de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	681.202	948.456	1.525.787	1.935.070	5.090.515	(568.011)	4.522.504
Bônus seniors	171.105	211.951	423.912	2.176.391	2.983.359	(1.261.369)	1.721.990
Empréstimos	643.863	19.263	3.091	6.057	672.274	(16.984)	655.290
Debêntures	384.184	443.463	432.694	112.109	1.372.450	(390.988)	981.462
Programa de recuperação fiscal (ii)	52.032	95.415	176.308	798.530	1.122.285	(638.471)	483.814
Outros (i)	1.030.687				1.030.687		1.030.687
Em 31 de dezembro de 2010							
Obrigações por arrendamento financeiro	684.006	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.689	(661.766)	4.757.923
Bônus seniors	108.701	164.241	164.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	418.926	339.085	292.758	237.014	1.287.783	(310.862)	976.921
Programa de recuperação fiscal (ii)	31.156	73.724	146.360	887.023	1.138.263	(698.436)	439.827
Outros (i)	989.195				989.195		989.195

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salário e encargos sociais.

(ii) A parcela referente ao curto prazo está registrada na rubrica "Impostos e tarifas a recolher".

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total (igual valor)	Valor Contábil
Passivos financeiros derivativos				
Em 30 de junho de 2011				
Derivativo de combustível	9.992	5.718	15.710	15.710
Derivativo de câmbio	7.653	(2.271)	5.382	5.382
Em 31 de dezembro de 2010				
Derivativo de combustível	(19.686)	(15.286)	(34.972)	(34.972)
Derivativo de câmbio	(888)		(888)	(888)

Em relação ao Capital Circulante Líquido (CCL), verifica-se que, compondo o grupo passivo circulante, encontra-se a rubrica “Receita diferida” que é composta por “Transportes a executar”, “Programa Fidelidade” e “Ganho com sale leaseback”, que totalizam o montante de R\$ 1.623.666 (31.12.2010 – R\$ 1.801.181), do qual deve ser excluído quando da análise do CCL.

4.2. Cálculo do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 30 de junho de 2011.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Controladora					
	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Títulos públicos (1)	315.468		315.468	96.064		96.064
Títulos privados (2)		75.747	75.747		29.049	29.049
Outros depósitos (3)		1.127	1.127		792	792
	<u>315.468</u>	<u>76.874</u>	<u>392.342</u>	<u>96.064</u>	<u>29.841</u>	<u>125.905</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Consolidado					
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Títulos públicos (1)	808.041		808.041	812.515		812.515
Títulos privados (2)		198.404	198.404		297.424	297.424
Certificados de Depósito						
Bancário – CDB (3)		112.341	112.341		34.199	34.199
Outros depósitos (3)		131.621	131.621		263.650	263.650
	<u>808.041</u>	<u>442.366</u>	<u>1.250.407</u>	<u>812.515</u>	<u>595.183</u>	<u>1.407.698</u>
Ativo financeiros derivativos						
Derivativo combustível - WTI		35.283	35.283		16.463	16.463
Derivativo câmbio (4)		<u>5.541</u>	<u>5.541</u>			
		<u>40.824</u>	<u>40.824</u>		<u>16.463</u>	<u>16.463</u>
Derivativos de passivos						
Derivativo combustível – WTI		(15.710)	(15.710)		(34.972)	(34.972)
Derivativo câmbio (4)		<u>(5.382)</u>	<u>(5.382)</u>		<u>(888)</u>	<u>(888)</u>
		<u>(21.092)</u>	<u>(21.092)</u>		<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>

No período findo em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

4.3. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(892.636)	(1.012.220)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 4.2)	(1.250.407)	(1.407.698)
Empréstimos	655.290	615.040
Debêntures e bônus seniores	2.703.452	1.985.978
Arrendamento operacional (Nota 28)	1.030.145	1.120.697
Arrendamento financeiro (Nota 4.1.3)	4.522.504	4.757.923
Dívida líquida (1)	6.768.348	6.059.720
Total patrimônio líquido	2.658.336	2.627.391
Total capital (2)	9.426.684	8.687.111
Índice de alavancagem (1)/(2)	71.8%	69.8%

A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2011. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

5. Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

Ativos, conforme o balanço patrimonial:

	30 de junho de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		392.342	392.342
Caixa e equivalentes de caixa	56.082		56.082
Total	56.082	392.342	448.424

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		125.905	125.905
Contas a receber	2.000		2.000
Caixa e equivalentes de caixa	113.913		113.913
Total	115.913	125.905	241.818

Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	30 de junho de 2011	
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Total
Debêntures	348.910	348.910
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	2.475	2.475
Total	351.385	351.385

	31 de dezembro de 2010	
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Total
Debêntures	347.800	347.800
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	2.870	2.870
Total	350.670	350.670

(b) ConsolidadoAtivos, conforme balanço patrimonial:

	30 de junho de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos
Instrumentos financeiros derivativos			40.824
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.250.407	
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos	1.725.741		
Ativos financeiros – depósitos bancários	155.587		
Caixa restrito	40.373		
Caixa e equivalentes de caixa	892.636		
Total	2.814.337	1.250.407	40.824

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos
			Total
Instrumentos financeiros derivativos			16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.407.698	1.407.698
Contas a receber	1.556.781		1.556.781
Ativos financeiros – depósitos bancário	50.280		50.280
Caixa restrito	98.305		98.305
Caixa e equivalentes de caixa	1.012.220		1.012.220
Total	2.717.586	1.407.698	4.141.747

Passivo, conforme balanço patrimonial:

	30 de junho de 2011		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	4.522.504		4.522.504
Bônus seniores	1.721.990		1.721.990
Empréstimos	655.290		655.290
Debêntures	981.462		981.462
Instrumentos financeiros derivativos		21.092	21.092
Fornecedores e outras obrigações, excluindo	1.030.687		1.030.687
Total	8.911.933	21.092	8.933.025

	31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	4.757.923		4.757.923
Bônus seniores	1.009.057		1.009.057
Empréstimos	615.040		615.040
Debêntures	976.921		976.921
Instrumentos financeiros derivativos		35.860	35.860
Fornecedores e outras obrigações, excluindo	989.195		989.195
Total	8.348.136	35.860	8.383.996

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e contas bancárias	705	15.967	181.253	279.280
Depósitos de curto prazo	55.377	97.946	711.383	732.940
Total	56.082	113.913	892.636	1.012.220

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	56.082	113.913	254.077	278.594
Dólares americanos			588.967	655.906
Euros			30.170	56.196
Libras esterlinas			4.539	6.084
Outras moedas			14.883	15.440
	<u>56.082</u>	<u>113.913</u>	<u>892.636</u>	<u>1.012.220</u>

7. Contas a receber - consolidado**(a) Composição dos saldos**

	30 de junho de 2011				31 de dezembro de 2010	
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	1.131.379	73.886	1.205.265	62,5	1.039.576	62,8
Agências de turismo	243.632	53.474	297.106	15,4	263.661	15,9
Programa Fidelidade - Multiplus	85.570		85.570	4,4	81.091	4,9
Correntistas	41.649	570	42.219	2,2	76.657	4,6
Agência de cargas	10.625	50.354	60.979	3,2	53.720	3,2
Outros	107.207	27.088	134.295	7,0	140.397	8,5
Total	<u>1.620.062</u>	<u>205.372</u>	<u>1.825.434</u>	<u>100,0</u>	<u>1.655.102</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos de	<u>(69.332)</u>	<u>(30.361)</u>	<u>(99.693)</u>		<u>(98.321)</u>	
Total	<u>1.550.730</u>	<u>175.011</u>	<u>1.725.741</u>		<u>1.556.781</u>	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	1.557.561	1.448.826
Dólares americanos	23.862	26.187
Euros	73.833	81.028
Libras esterlinas	12.927	14.187
Outras moedas	157.251	84.874
	<u>1.825.434</u>	<u>1.655.102</u>

(b) Composição do saldo por vencimento

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Composição	30 de junho de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%
A vencer	1.670.364	91,4	1.329.848	80,3
Vencidos				
até 60 dias	35.499	1,9	101.616	6,2
de 61 a 90 dias	8.412	0,5	61.418	3,7
de 91 a 180 dias	6.413	0,4	25.032	1,5
de 181 a 360 dias	1.041	0,1	19.515	1,2
há mais de 360 dias	103.705	5,7	117.673	7,1
	<u>1.825.434</u>	<u>100,0</u>	<u>1.655.102</u>	<u>100,0</u>

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período/exercício	98.321	80.409
Constituição de provisão	1.465	30.799
Recuperação de créditos provisionados	(93)	(12.887)
Saldo ao final do período/exercício	<u>99.693</u>	<u>98.321</u>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

8. Tributos a recuperar - consolidado

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS	25.551	25.808
Tributos a recuperar	20.498	16.729
PIS e COFINS (i)	183.876	5.561
IRPJ e CSLL	46.685	
IRRF	4.463	21.658
Outros	2.303	3.745
	<u>283.376</u>	<u>73.501</u>
Provisão para perda - ICMS	<u>(15.944)</u>	<u>(15.944)</u>
	<u>267.432</u>	<u>57.557</u>

(i) Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011, a controlada TLA reconheceu créditos de PIS e COFINS, por mudança de estimativa, calculados sobre insumos em função da aplicação do percentual da proporcionalidade obtida sobre as receitas sujeitas a tributação cumulativa e não cumulativa, e tributos pagos a maior em períodos anteriores. O valor de R\$ 173 milhões representa o valor mínimo estimado inicialmente, sendo reconhecido o montante de R\$ 143 milhões como redutor da rubrica “Custos com combustível” e R\$ 30 milhões como redutor do “Resultado financeiro”.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Partes relacionadas**(a) Controladora****(i) Saldos**

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
Dividendos a receber		
Multiplus S.A.		896
TAM Linhas Aéreas	140.125	140.207
Partes relacionadas		
Pantanal Linhas Aéreas S.A.	2.038	
	142.163	141.103
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas		
Pantanal Linhas Aéreas S.A.	21.320	14.051
TAM Linhas Aéreas	77.734	2.453
	99.054	16.504
Passivo não circulante		
Partes relacionadas		
TAM Linhas Aéreas	4.325	
	4.325	

(b) Consolidado

A Companhia é controlada pela TAM – Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,42% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Em 30 de junho de 2011 não há saldo entre partes relacionadas, bem como não houve transações no período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Salários	16.182	1.668	21.075	3.589
Honários do Conselho de Administração	419	327	767	445
Remuneração baseada em ações	4.811	2.976	8.880	11.173
	21.412	4.971	30.722	15.207

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Instrumentos financeiros derivativos - consolidado

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	24.387	10.620
<i>Collar</i>	10.896	5.843
	<u>35.283</u>	<u>16.463</u>
 Futuros de moeda estrangeira		
<i>Collar</i>	<u>5.541</u>	
	<u>40.824</u>	
 Circulante	<u>(32.098)</u>	<u>(9.895)</u>
 Não circulante	<u>8.726</u>	<u>6.568</u>
 Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	6.447	34.090
<i>Collar</i>	9.263	882
	<u>15.710</u>	<u>34.972</u>
 Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i>		888
<i>Collar</i>	<u>5.382</u>	
	<u>21.092</u>	<u>35.860</u>
 Circulante	<u>(12.839)</u>	<u>(20.574)</u>
 Não circulante	<u>8.253</u>	<u>15.286</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 4.

11. Ativos financeiros – depósito bancário

Em 30 de junho de 2011, o saldo de depósitos bancários é composto de letras financeiras no total de R\$ 155.587 (31.12.2010 – R\$ 50.280), todo denominado em reais.

12. Investimentos**(a) Movimentação dos investimentos diretos – Controladora**

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>TLA</u>	<u>Mercosur</u>	<u>TP</u>	<u>Multiplus</u>	<u>Pantanal</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>1.879.111</u>	<u>36.790</u>	<u>(743)</u>	<u>555.069</u>	<u>8.237</u>	<u>2.478.464</u>
Resultado de equivalência patrimonial	157.426	(2.071)	299	111.259	(52.329)	214.584
Redução de Capital conf. AGE (Multiplus)				(439.034)		(439.034)
Remuneração com base em ações	5.280			3.598		8.878
Variação cambial de controlada no exterior		1.458				1.458
Dividendos a distribuir				(47.667)		(47.667)
Dividendos distribuídos		(5.951)				(5.951)
Juros sobre capital próprio a distribuir				(12.392)		(12.392)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>2.041.817</u>	<u>30.226</u>	<u>(444)</u>	<u>170.833</u>	<u>(44.092)</u>	<u>2.198.340</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Informações sobre empresas controladas

	TLA		Mercosur		TP		Multiplus		Pantanal		Total	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Capital Social	897.123	752.727	46.183	48.280	30	30	92.370	669.063	22.649	22.649		
Quantidade de ações – Total ordinárias	2.064.602	2.064.602	87.653	87.653	30.100	30.100	161.294.000	161.294.000	117.778.942	117.778.942		
Possuídas - ordinárias	2.064.602	2.064.602	83.252	83.252	30.100	30.100	118.018.820	118.018.820	117.778.942	117.778.942		
% de participação												
No capital total	100	100	94,98	94,98	100	100	73,17	73,17	100	100		
No capital votante	100	100	94,98	94,98	100	100	73,17	73,17	100	100		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.041.817	1.879.111	31.823	38.740	(444)	(743)	233.479	758.602	(44.089)	8.237		
Resultado da equivalência patrimonial	157.426	590.001	(2.071)	4.150	299	(773)	111.259	87.069	(52.329)	(4.653)	214.584	675.821
Valor do investimento	2.041.817	1.879.111	30.226	36.790	(444)	(743)	170.833	555.069	(44.092)	8.237	2.198.340	2.478.464

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. são:

	TLA		Multiplus		Mercosur		Pantanal	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo	13.786.598	13.439.450	1.013.420	1.403.549	71.132	73.635	182.035	172.762
Passivo	11.744.781	11.560.339	779.941	644.947	38.309	34.895	226.124	164.525
Patrimônio líquido	2.041.817	1.879.111	233.479	758.602	31.823	38.740	(44.089)	8.237
Receita	5.899.713	11.266.455	527.043	469.843	90.871	163.586	128.018	99.936
Lucro (prejuízo) do período / exercício	157.426	590.001	111.259	87.069	(2.071)	4.150	(52.329)	(4.653)

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Imobilizado - consolidado

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	10.722.269	254.572	152.665	135.873	16.121	476.514	214.138	11.972.152
Depreciação acumulada	(2.921.821)	(44.901)	(120.934)	(69.617)			(103.029)	(3.260.302)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2010	7.800.448	209.671	31.731	66.256	16.121	476.514	111.109	8.711.850
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(90.279)		(90.279)
Aquisições (iv)	518.282	3.253	6.975	3.453	334	245.273	5.631	783.201
Transferência	41.280	1.258	4.046	341	11.786	(28.409)	(9.316)	20.986 (v)
Alienações/ baixas	(4.775)						(28)	(4.803)
Juros capitalizados						5.389		5.389
Outros		(50)	(45)	(27)			(42)	(164)
Depreciação	(292.203)	(3.006)	(8.527)	(5.766)			(9.094)	(318.596)
Saldos em 30 de junho de 2011	8.063.032	211.126	34.180	64.257	28.241	608.488	98.260	9.107.584
Custo total	11.277.056	259.033	163.641	139.640	28.241	608.488	210.383	12.686.482
Depreciação acumulada	(3.214.024)	(47.907)	(129.461)	(75.383)			(112.123)	(3.578.898)
Saldos em 30 de junho de 2011	8.063.032	211.126	34.180	64.257	28.241	608.488	98.260	9.107.584

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6 / IAS 17. A TAM possui, em 30 de junho de 2011, 82 aeronaves nessa modalidade (31.12.2010 – 79 aeronaves).

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a controlada TLA recebeu três aeronaves classificadas como arrendamento financeiro.

- (ii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

- (iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.

- (iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

- (v) Transferências de itens classificados como intangível para imobilizado.

Os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.12.2010 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Custos dos serviços prestados	141.035	136.650	266.617	283.244
Despesas comerciais	366	349	680	774
Despesas gerais e administrativas	26.058	17.939	51.299	38.449
	166,459	154.938	318.596	322.468

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Intangível - consolidado

	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Direito de uso – Slots	Marcas e patentes	Goodwill (ii)	Total
Custo total	325.803	58.690	47.684	124.927	168.312		725.416
Amortização acumulada	(68.716)	(52.676)					(121.392)
Saldo contábil, líquido	257.087	6.014	47.684	124.927	168.312		604.024
Em 30 de junho de 2011							
Adições	11.968	19.826	4.351			38.262	74,407
Transferência	(11.068)	11.143	(21.061)				(20.986) (iii)
Amortização	(30.144)	(7.864)					(38.008)
Saldo contábil, líquido	227.843	29.119	30.974	124.927	168.312	38.262	619.437
Em 30 de junho de 2011							
Custo total	326.703	89.659	30.974	124.927	168.312	38.262	778.837
Amortização acumulada	(98.860)	(60.540)					(159.400)
Saldo contábil, líquido	227.843	29.119	30.974	124.927	168.312	38.262	619.437

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos, os quais são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Quando da aquisição da Pantanal em março de 2010, foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operações de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927 e o ativo considerado de vida útil indefinida. Para maiores detalhes da transição, ver nota 1.2 da demonstração financeira anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Companhia concluiu, durante o primeiro trimestre de 2011, a avaliação da combinação de negócios decorrente da aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A., iniciada em 15 de março de 2010. Como resultado dessa avaliação, foi registrado o valor de R\$ 38.262 a título de imposto de renda e contribuição social diferido passivo originado da diferença entre o valor fiscal do intangível e o valor justo registrado para fins da combinação de negócios. O passivo fiscal diferido resultante foi registrado em contrapartida ao ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).
- (iii) Transferências de itens classificados como intangível para imobilizado.

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Custos dos serviços prestados	16.181	10.386	31.812	21.509
Despesas comerciais	42	27	81	58
Despesas gerais e administrativas	2.973	1.362	6.115	2.938
	<u>19.196</u>	<u>11.775</u>	<u>38.008</u>	<u>24.505</u>

15. Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora	
	Valor Justo	Valor contábil
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante		
Debêntures	188.202	342.977
Não circulante		
Debêntures	157.799	166.614
	<u>346.001</u>	<u>342.977</u>

	Consolidado	
	Valor Justo	Valor Contábil
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante		
Obrigações por arrendamento financeiro	582.995	567.419
Bônus seniores	27.621	25.477
Empréstimos	547.678	581.323
Debêntures	279.304	399.604
	<u>1.437.598</u>	<u>1.573.823</u>
Não circulante		
Obrigações por arrendamento financeiro	3.939.509	4.190.504
Bônus seniores	1.753.546	1.030.287
Empréstimos	22.492	14.191
Debêntures	747.713	627.873
	<u>6.463.260</u>	<u>5.862.855</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	Pagamentos mensais com vencimento final em	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	33.378	21.261
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2022	4.328.055	4.596.119
Motores	2017	157.023	136.601
Máquinas e equipamentos	2012	<u>4.048</u>	<u>3.942</u>
		<u>4.522.504</u>	<u>4.757.923</u>
Circulante		<u>(582.995)</u>	<u>(567.419)</u>
Não circulante		<u>3.939.509</u>	<u>4.190.504</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da controlada TLA e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Não superior a um ano	681.202	684.008
Entre 1 e 5 anos	2.474.243	2.420.112
Superior a 5 anos	1.935.070	2.315.571
Efeito de desconto	<u>(568.011)</u>	<u>(661.768)</u>
	<u>4.522.504</u>	<u>4.757.923</u>

Em 30 de junho de 2011, a Companhia, através de suas controladas TLA, Mercosur e Pantanal, possui 82 aeronaves (31.12.2010 – 79 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.2 Bônus Seniores

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM Capital, Inc. (i)	468.408	499.380
TAM Capital 2, Inc. (ii)	478.045	509.677
TAM Capital 3, Inc. (iii)	775.537	
	<u>1.721.990</u>	<u>1.009.057</u>
Circulante	<u>(26.703)</u>	<u>(24.350)</u>
Não circulante	<u>1.695.287</u>	<u>984.707</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (Clearly and closely) com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 3 de junho de 2016. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (Clearly and closely) com os bônus seniores.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.3. Empréstimos**(a) Composição do saldo**

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2011 e 2010)	Formas de pagamento e vencimento final	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional					
FINEM – Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. , e 10,8% a.a.)	Mensal até Novembro/2011	6.226	13.704
		Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a.			
FINEM – Sub crédito B (ii)	Hipoteca de bens e contas a receber	(12,2% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012	1.043	2.026
Outros			Mensal até 2013	2.371	3.640
Em moeda estrangeira				9.640	19.370
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.111 mil até US\$ 18.707 mil	LIBOR 6 meses e 12 meses + 1% a.a. a 1,85% a.a. (4,3% a.a e 5,3% a.a)	Anual até Junho/2012	546.299	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a, e 6,6% a.a)	Semestral até 2012	4.603	7.272
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	8.089	8.921
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a , e 2,6% a.a)	Segundo semestre de 2011	83.575	68.649
Outros (vii)				3.084	3.915
				645.650	595.670
				655.290	615.040
Circulante				(629.439)	(600.382)
Não circulante				25.851	14.658

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	17.258	6.027
2013	1.195	1.068
2014	652	696
2015	692	739
Posterior a 2015	6.054	6.128
	25.851	14.658

(b) Descrição dos empréstimos e financiamentos:

- (i) Crédito aberto destinado ao apoio do plano plurianual de investimentos ao longo dos anos de 2004 e 2005, com foco na ampliação das instalações do Centro Tecnológico de São Carlos, a aquisição de equipamentos e materiais nacionais, o desenvolvimento de software, a capacitação técnica e gerencial de pessoal e os projetos ambientais, visando a redução de custos de operações e manutenção da empresa.
- (ii) A TAM assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas, referem-se ao ano de 2006, com o banco Unibanco.
- (iii) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que se encontram ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil, Santander, Itaú, possuem vencimentos até Junho/2012.
- (iv) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "*International Finance Corporation*" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (v) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre TAM e Fokker Aircraft BV em 25 de junho de 1982.
- (vi) Em 28 de dezembro de 2007, a TLA assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (vii) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de software e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.4 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM S.A. (i)	348.910	347.800	348.910	347.800
TAM Linhas Aéreas S.A. ii)			632.552	629.121
	348.910	347.800	981.462	976.921
Circulante	(182.296)	(347.800)	(266.915)	(379.942)
Não circulante	166.614		714.547	596.979

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	215.660	98.092
2013	98.887	98.887
2014	100.000	100.000
2015	100.000	100.000
Posteriores a 2015	200.000	200.000
	714.547	596.979

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 1º de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de seis anos, sendo o pagamento em três parcelas anuais e sucessivas. A primeira parcela foi paga em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de junho de 2011, a taxa de juros efetiva foi de 11.93% a.a (31.12.2009 – 10,19%).

A escritura de emissão destas debêntures, além de outras obrigações contratuais, prevê o cumprimento de cláusula restritiva baseada em índice financeiro. Com a aplicação das novas práticas contábeis definidas pelo CPC/IFRS, em especial a que requer o reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia dos contratos de arrendamento mercantil financeiro, o índice de cobertura da dívida da companhia sofreu um aumento. Cumpre ressaltar que referido índice restou prejudicado no exercício social encerrado em 31

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

de dezembro de 2010, deixando de atingir o limite ora convencionado. Neste sentido essas debêntures seriam passíveis de vencimento antecipado, não automático, uma vez que tal vencimento está condicionado à realização e aprovação em Assembléia Geral de Debenturistas.

Em 7 de fevereiro de 2011 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada a proposta da Companhia de autorizar o agente fiduciário a não decretar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes da escritura de debêntures, exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, na hipótese do não cumprimento pela Companhia do índice de cobertura de dívida e o consequente pagamento de um “waiver prêmio” aos debenturistas, no montante equivalente a 1,70% do preço unitário da data do pagamento, ocorrido em 1º de março de 2011. Sendo assim, a Companhia, na data de divulgação do balanço, encontrava-se adimplente, em 31 de dezembro de 2010, com as suas obrigações pactuadas na escritura de debêntures. Em atendimento ao disposto no CPC/IFRS, a Companhia reclassificou a parcela de longo prazo com vencimento programado para 2012 para o circulante, no valor de R\$ 166.376. Adicionalmente a Companhia avaliou seus outros contratos de financiamento, inclusive arrendamento mercantil, e concluiu que não existem outros financiamentos que deveriam ter sido reclassificados para o passivo circulante. Em 30 de junho de 2011, a parcela foi reclassificada para o longo prazo novamente, pois a próxima mensuração dos índices financeiros, limites sobre a emissão de dívida e financeira e prioridade no reembolso das debêntures será em 31 de dezembro de 2011.

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124 % do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”). Em 30 de junho de 2011, a taxa efetiva dos juros é de 14.16% a.a. (31.12.2010 – 12,09%).

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Receita diferida - consolidado

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Transporte a executar	802.817	942.167
Programa Fidelidade	787.797	825.265
Ganhos diferidos com operações de Sale and leaseback (i)	86.222	100.169
	<u>1.676.836</u>	<u>1.867.601</u>
Circulante	<u>(1.623.666)</u>	<u>(1.801.181)</u>
Não circulante	<u>53.170</u>	<u>66.420</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2013. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.

17. Programa de recuperação fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009 as controladas TLA e PLA aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal – Refis, instituído pela Lei 11.941/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações. As condições gerais para adesão ao parcelamento podem ser assim descritas:

- parcelamento em até 180 meses, dependendo da natureza do débito;
- redução das multas de mora, dos juros de mora e dos encargos legais;
- obrigação do pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses; e
- desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2011 foi concluído o processo de adesão ao Refis, sendo o débito consolidado composto da seguinte forma:

	30 de junho de 2011				31 de dezembro de 2010
	<u>Principal</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>Honorários</u>	<u>Total do débito consolidado</u>
Cofins (i)	193.771	7.345	133.900		335.016
Pis (i)	37.301	2.724	40.561		80.586
Programas de parcelamento anteriores - Pantanal (ii)	20.215	1.911	24.880	3.096	50.102
Outros débitos	<u>15.475</u>	<u>799</u>	<u>6.112</u>		<u>22.386</u>
	266.762	12.779	205.453	3.096	488.090
(-) Pagamentos até o mês de junho de 2011					<u>(4.276)</u>
					<u>483.814</u>
Circulante					<u>(49.424)</u>
Não circulante					<u>434.390</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do Pis e da Cofins, introduzida pela Lei nº 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins de adesão ao parcelamento já foi protocolada.
- (ii) Referem-se ao saldo remanescente de parcelamentos anteriores da controlada Pantanal Linhas Aéreas S.A. instituídos nos anos de 2000 a 2006.

O débito consolidado dos tributos e contribuições acima passou a constituir um único débito a ser controlado cujos vencimentos das parcelas não circulante do consolidado tem a seguinte distribuição por ano:

Ano	R\$ mil
2012	23.729
2013	34.743
2014	34.744
2015	34.743
2016	34.744
2017	34.743
2018	34.744
2019	34.744
2020	34.744
2021	34.744
2022	34.744
2023	34.744
2024	28.480
Total	434.390

18. Outros passivos - consolidado

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Reorganização da frota Fokker 100 (i)	4.738	13.860
Provisão para manutenção – “Power by the hour”	369.549	252.534
Outras obrigações	89.194	106.736
	463.481	373.130
Circulante	(144.676)	(135.658)
Não circulante	318.805	237.472

(i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

19. Provisões - consolidado**(a) Movimentação das provisões**

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de março 2011, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Provisões (Depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	Saldo em 30 de junho de 2011
Fundo aeroviário (i)	174.226	17.339		7.369	198.934
Processos trabalhistas	20.930	2.901	(230)		23.601
Processos cíveis	86.271	8.123			94.394
Demais processos tributários	48.131	12.161	(16)	652	60.928
Total	329.558	40.524	(246)	8.021	377.857
 (-) Depósitos judiciais	 (125.287)	 (21.570)	 23	 	 (146.834)
 Total	 <u>204.271</u>	 <u>18.954</u>	 <u>(223)</u>	 <u>8.021</u>	 <u>231.023</u>

- (i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

(b) Resumo dos principais processos

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Processos tributários		
ICMS	402.815	383.374
IRPJ e CSLL	151.702	136.216
Regime aduaneiro especial de admissão temporária	102.644	102.594
Outros (i)	936.794	134.026
	1.593.955	756.210
Processos cíveis	45.659	30.911
Processos trabalhista	357.143	316.485
	1.996.757	1.103.606

(i) Aumento referente aos Autos de Infração abaixo descritos:

- (a) Trata-se de processo administrativo (n. 10314.720023/2011-15) decorrente de auto de infração, por meio do qual a fiscalização exige o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre a importação de aeronaves, no período de abril de 2006 a fevereiro de 2009. Alega o fisco que a isenção do IPI depende da comprovação de determinados requisitos, dentre os quais se destaca a prova da regularidade fiscal, supostamente não efetivada pela empresa, ante a falta de apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Conjunta Negativa (ou Positiva com Efeitos de Negativa) de Débitos Relativos a Tributos e à Dívida Ativa da União em determinados períodos.
- (b) Trata-se de processo administrativo (AI 10314.720018/2011-75) decorrente de auto de infração, por meio do qual a fiscalização exige o Imposto de Importação (II), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a contribuição ao e PIS-Importação e a COFINS-Importação, incidentes sobre a importação de partes, peças e componentes aeronáuticos destinados ao reparo, revisão e manutenção de aeronaves, no período de junho de 2006 a julho de 2010. Alega o fisco que a isenção do Imposto de Importação, do IPI e a alíquota zero do PIS/COFINS Importação dependem da comprovação de determinados requisitos, dentre os quais se destaca a prova da regularidade fiscal, supostamente não efetivada pela empresa, ante a falta de apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Conjunta Negativa(ou Positiva com Efeitos de Negativa) de Débitos Relativos a Tributos e à Dívida Ativa da União em determinados períodos.

Essas autuações totalizam R\$ 819.270, sendo R\$ 770.652 referente ao IPI sobre as aeronaves. A controlada protocolou defesa na esfera administrativa e os assessores jurídicos da controlada estimam que a probabilidade de êxito é possível em ambos processos.

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no período findo em 30 de junho de 2011, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 31 de março de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 30 de junho de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo					
Prejuízo fiscal	8.812	5.056	13.868	5.118	18.986
Base negativa da contribuição social	4.401	1.820	6.221	1.842	8.063
Diferenças temporárias					
Provisão para contingências	1.642	33	1.675	45	1.720
Outros	676	(419)	257	245	502
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	15.531	6.490	22.021	7.250	29.271
				31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em 12 meses - líquido				13.213	2.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido				2.318	26.484
				15.531	29.271

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 31 de março de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 30 de junho de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo					
Prejuízo fiscal	62.288	4.766	67.054	5.773	72.827
Base negativa da contribuição social	22.548	2.576	25.124	3.470	28.594
Diferenças temporárias					
Provisão para perdas/ganho com derivativos	6.096	(20.080)	(13.984)	7.275	(6.709)
Provisão para contingências	94.008	8.512	102.520	8.323	110.843
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	39.165	(1.444)	37.721	1.144	38.865
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	28.312	(1.084)	27.228	(2.810)	24.418
Programa fidelidade	66.008	(27.749)	38.259	(22.370)	15.889
Arrendamentos financeiros	(432.885)	(5.399)	(438.284)	(54.979)	(493.263)
Outros	48.796	(24.158)	24.638	2.968	27.606
Sub-total	(65.664)	(64.060)	(129.724)	(51.206)	(180.930)
Imobilizado	(45.514)	74	(45.440)	382	(45.058)
Sub-total	(111.178)	(63.986)	(175.164)	(50.824)	(225.988)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal		(38.262)	(38.262)		(38.262)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(111.178)	(102,248)	(213.426)	(50.824)	(264.250)

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido	(65.714)	(57.948)
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido	(45.464)	(206.302)
	<u>(111.178)</u>	<u>(264.250)</u>

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 30 de junho de 2011, não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 100.029 (31.12.2010 – R\$ 66.183).

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Imposto corrente				
Imposto diferido	7.250	2.418	13.740	12.084
	<u>7.250</u>	<u>2.418</u>	<u>13.740</u>	<u>12.084</u>
	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010 (Ajustado(*))	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010 (Ajustado(*))
Imposto corrente	(42.834)	(12.745)	(81.186)	(13.700)
Imposto diferido	(50.824)	53.923	(114.810)	82.318
	<u>(93.658)</u>	<u>41.178</u>	<u>(195.996)</u>	<u>68.618</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

(*) Ver nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Trimestre findo em		Controladora Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	53.017	(177.181)	175.432	(257.783)
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(18.026)	60.242	(59.647)	87.646
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	25.305	(58.452)	72.959	(85.252)
Despesas indedutíveis		(69)		(37)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos		2		8.501
Outras	(29)	695	428	1.226
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	7.250	2.418	13.740	12.084
Alíquota efetiva %	13,7	1,36	7,83	4,69
	Trimestre findo em		Consolidado Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
		(Ajustado(*))		(Ajustado(*))
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	175.350	(209.816)	425.855	(306.406)
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(59.619)	71.337	(144.791)	104.178
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(8.188)	(9.163)	(15.307)	(15.289)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos				8.499
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(8.335)	(1.252)	(17.791)	(1.483)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior	(6.746)	(11.737)	(9.524)	(20.281)
Remuneração baseada em ações	(2.084)	(2.415)	(3.468)	(3.799)
Outras	(8.686)	(5.592)	(5.115)	(3.207)
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(93.658)	41.178	(195.996)	68.618
Alíquota efetiva %	53,4	19,6	46,0	22,4

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os anos-base de 2005 a 2010 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

(b) Regime Tributário de Transição – RTT

O regime tributário de transição foi estabelecido pela Lei nº 11.941/09 a fim de manter as mesmas regras de tributação para determinação do resultado tributável vigentes em 31 de dezembro de 2007, independentemente das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 para práticas contábeis adotadas no Brasil.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, sendo obrigatório a partir de 2010. A TAM optou pela adoção do RTT em 2008 e conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008.

21. Capital social e reservas**(a) Capital autorizado**

O capital social autorizado em 30 de junho de 2011 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2010 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 30 de junho de 2011, o capital subscrito é representado por 156.206.781 (31.12.2010 – 156.206.781) ações, sendo 55.816.683 (31.12.2010 – 55.816.683) ações ordinárias e 100.390.098 (31.12.2010 – 100.390.098) ações preferenciais.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85%.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Valor do capital</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>150.585.147</u>	<u>50.195.049</u>	<u>100.390.098</u>	<u>675.497</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>150.585.147</u>	<u>50.195.049</u>	<u>100.390.098</u>	<u>675.497</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>156.206.781</u>	<u>55.816.683</u>	<u>100.390.098</u>	<u>819.892</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>156.206.781</u>	<u>55.816.683</u>	<u>100.390.098</u>	<u>819.892</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Ações em tesouraria

O movimento das ações em tesouraria durante o período é apresentado a seguir.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2010	212.580	(6.008)	28,26
Alienação de ações	<u>(156.901)</u>	<u>4.434</u>	<u>28,26</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>55.679</u>	<u>(1.574)</u>	<u>28,26</u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, foram alienadas 156.901 ações em tesouraria para fazer frente ao plano de remuneração em ações. As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, em 30 de junho de 2011, é de R\$ 33,50 por ação (31.12.2010 – R\$ 39,14). O valor patrimonial da ação na mesma data é R\$ 16,97 (31.12.2010 – R\$ 16,82).

(d) Redução de capital da controlada Multiplus

Em 18 de março de 2011, a Multiplus (controlada) aprovou a redução de capital, atualmente considerado elevado, de R\$ 692.385 para R\$ 92.370, resultando numa diminuição de R\$ 600.013. A título de restituição de capital, os acionistas da Multiplus receberão o equivalente a R\$ 3,72 por ação. O processo de restituição do capital aos acionistas foi concluído em 22 de junho de 2011, cabendo à TAM S.A. a restituição de R\$ 439.034

(e) Pagamento de dividendos

Em abril de 2011, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos referente ao saldo remanescente do resultado apurado no exercício findo em 2010, no montante de R\$ 181.460.

22. Receita - consolidado

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2011. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestre findo em					Semestre findo em				
	30 de junho de 2011	%	30 de junho de 2010	%	Período – variação (%)	30 de junho de 2011	%	30 de junho de 2010	%	Período – variação (%)
Receita										
Passageiro	1.472.007	46,4	1.427.874	46,4	3,1	2.983.206	47,0	2.824.643	47,0	5,7
Carga	140.253	4,4	127.137	4,4	10,3	257.998	4,1	242.681	4,1	6,3
	1.612.260	50,8	1.555.011	50,8	3,7	3.241.204	51,1	3.067.324	51,1	5,7
Internacional										
Passageiro	865.417	27,3	732.170	27,2	18,2	1.727.035	27,2	1.547.927	27,2	11,5
Carga	156.597	4,9	157.614	4,9	(0,7)	293.997	4,6	298.029	4,6	(1,4)
	1.022.014	32,1	889.784	32,1	14,9	2.021.032	31,8	1.845.956	31,8	9,4
Outras receitas operacionais										
Parcerias com Programa Fidelidade (TAM)	77.017	2,4	108.092	2,4	(28,8)	180.317	2,8	242.752	2,8	(25,7)
Fidelidade (resgate de pontos da Multiplus)	265.908	8,4	69.073	8,4	285,0	492.919	7,8	69.214	7,8	612,2
Agenciamento de viagens e turismo	21.230	0,7	14.509	0,7	46,3	35.544	0,6	27.409	0,6	29,7
Outros (inclui bilhetes vencidos)	176.714	5,6	89.512	5,6	97,4	374.926	5,9	181.935	5,9	106,1
	540.869	17,0	281.186	17,1	92,4	1.083.706	17,1	521.310	17,1	107,9
Receita bruta	3.175.143	100,0	2.725.981	100,0	16,5	6.345.942	100,0	5.434.590	100,0	16,8
Impostos e outras deduções	(121.932)		(114.533)			(250.202)		(219.298)		
Receita total	3.053.211		2.611.448			6.095.740		5.215.292		

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	30 de junho de 2011	%	30 de junho de 2010	%	Trimestre findo em Período – Variação (%)	30 de junho de 2011	%	30 de junho de 2010	%	Semestre findo em Período – Variação (%)
Brasil	2.153.129	67,8	2.336.375	85,7	(7,8)	4.324.910	68,2	4.657.652	85,7	(7,1)
Europa	508.038	16,0	185.267	6,8	174,2	957.011	15,1	369.453	6,8	159,0
América do Norte	331.032	10,4	144.400	5,3	129,3	680.988	10,7	287.956	5,3	136,5
América do Sul (excluindo Brasil)	182.944	5,8	59.939	2,2	205,2	383.033	6,0	119.529	2,2	220,5
Receita bruta	<u>3.175.143</u>	<u>100</u>	<u>2.725.981</u>	<u>100</u>		<u>6.345.942</u>	<u>100</u>	<u>5.434.590</u>	<u>100</u>	
Impostos e outras deduções	<u>(121.932)</u>		<u>(114.533)</u>			<u>(250.202)</u>		<u>(219.298)</u>		
Receita total	<u>3.053.211</u>		<u>2.611.448</u>			<u>6.095.740</u>		<u>5.215.292</u>		

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida nos trimestres de 2011 e 2010 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2010.

	% da receita líquida em 2010	
	2011	2010
Primeiro trimestre	26,7	22,9
Segundo trimestre	26,8	23,0

23. Custos e despesas operacionais por natureza – consolidado**(a) Trimestres findos em 30 de junho de:**

	2011				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	551.005	57.983	59.218	668.206	22,1
Honorários da administração			419	419	0,0
Combustível	1.085.392			1.085.392	35,8
Depreciação e amortização	157.217	408	29.030	186.655	6,1
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	124.541			124.541	4,1
Seguro de aeronaves	12.673			12.673	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	155.267			155.267	5,1
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	100.924	2.961	6.619	110.504	3,6
Serviços de terceiros	52.160	84.079	88.764	225.003	7,4
Vendas e marketing		239.777		239.777	7,9
Outras	117.873	43.513	67.772	229.158	7,5
	2.357.052	428.721	251.822	3.037.595	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2010				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	438.650	48.085	45.836	532.571	20,4
Honorários da administração	393		1.687	2.080	0,1
Combustível	847.000			847.000	32,5
Depreciação e amortização	147.036	376	19.301	166.713	6,4
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	172.164			172.164	6,6
Seguro de aeronaves	13.193			13.193	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	140.188			140.188	5,4
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	114.854	2.393	3.808	121.055	4,6
Serviços de terceiros	38.294	64.385	90.300	192.979	7,4
Vendas e marketing		225.608		225.608	8,6
Outras	63.683	73.539	59.273	196.495	7,5
	1.975.455	414.386	220.205	2.610.046	100,0

(b) Semestres findos em 30 de junho de:

	2011				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	1.101.339	120.995	121.433	1.343.767	22,5
Honorários da administração			767	767	0,0
Combustível	2.142.644			2.142.644	35,9
Depreciação e amortização	298.429	761	57.414	356.604	6,0
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	314.754			314.754	5,3
Seguro de aeronaves	24.603			24.603	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	319.277			319.277	5,3
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	195.213	4.752	10.867	210.832	3,5
Serviços de terceiros	99.492	154.161	158.022	411.675	6,9
Vendas e marketing		477.376		477.376	8,0
Outras	213.552	72.630	81.464	367.646	6,2
	4.709.303	830.675	429.967	5.969.945	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2010				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	880.588	97.586	90.578	1.068.752	20,8
Honorários da administração	1.268		2.936	4.204	0,1
Combustível	1.641.812			1.641.812	32,0
Depreciação e amortização	304.753	832	41.357	346.942	6,8
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	326.268			326.268	6,4
Seguro de aeronaves	26.320			26.320	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	286.514			286.514	5,6
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	228.987	4.505	7.169	240.661	4,7
Serviços de terceiros	75.547	128.400	184.464	388.411	7,6
Vendas e marketing		437.952		437.952	8,5
Outras	155.027	100.812	113.404	369.243	7,2
	<u>3.927.084</u>	<u>770.087</u>	<u>439.908</u>	<u>5.137.079</u>	<u>100,0</u>

24. Benefícios a empregados - consolidado

Os custos de pessoal (inclui “Pessoal” e “Honorários da Administração” na Nota 23) têm a seguinte composição:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Salários e bonificações	558.287	447.193	1.125.549	896.855
Plano de pensão de contribuição definida	8.222	6.490	16.439	12.853
Remuneração baseada em ações	6.130	2.976	10.199	11.176
Impostos e contribuições sociais	95.986	77.992	192.347	152.072
	<u>668.625</u>	<u>534.651</u>	<u>1.344.534</u>	<u>1.072.956</u>

24.1. Remuneração baseada em ações**(a) TAM Linhas Aéreas**

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Número de ações em circulação</u>	<u>Preço médio do exercício – R\$</u>
Em 1o de janeiro de 2010	<u>1.667.440</u>	<u>36,55</u>
Outorgadas	821.465	23,49
Exercidas	(161.087)	17,52
Canceladas	<u>(15.758)</u>	<u>44,00</u>
Em 30 de junho de 2010	<u>2.312.060</u>	<u>33,18</u>
Em 1o de janeiro de 2011	<u>2.209.115</u>	<u>37,11</u>
Exercidas	(156.901)	19,97
Canceladas	<u>(10.245)</u>	<u>53,45</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>2.041.969</u>	<u>37,86</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>3ª outorga extraordinária</u>	<u>4ª outorga extraordinária</u>	<u>Total</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	29/02/2008	01/04/2010	03/11/2010	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	591.465	230.000	11.595	230.000	230.000	
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	25,11	38,36	30,24	24,59	20,53	
Taxa de juros, isenta de risco %	17,93%	13,13%	10,95%	9,38%	10,82%	10,82%	8,34%	10,69%	
Tempo médio contratual	5.5	5.5	5.5	5.5	4.5	4.5	4.5	4.5	
Rendimento esperado do dividendo %	0,00%	0,32%	0,58%	0,55%	0,58%	0,56%	0,55%	0,55%	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24%	41,29%	42,30%	51,47%	40,48%	43,66%	51,32%	52,14%	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	24,30	50,10	35,48	30,31	41,92	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	13,57	28,28	19,33	17,95	29,91	
Quantidade de opções em circulação (i)	109.818	150.672	488.417	591.467	230.000	11.595	230.000	230.000	2.041.969
Quantidade de opções a exercer (i)	109.818	70.755	51.543		230.000	3.865			465.981
Preço médio ajustado (i)	19,70	58,68	50,03	27,48	19,85	53,30	21,59	22,49	
Média de vida contratual remanescente (i)	0,03	0,85	1,95	4,88		1,12	3,24	3,98	1,94

(i) Em 30 de junho de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b) Multiplus

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 01 de janeiro de 2010		
Outorgadas	1.660.759	18,07
Em 31 de dezembro de 2010	1.660.759	18,07
Canceladas	(6.196)	29,80
Em 30 de junho de 2011	1.654.563	14,87

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gera uma despesa adicional de R\$ 3.414 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

O custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua concessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b.1) As premissas originais utilizadas para o cálculo do fair value das outorgas são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	04/10/2010	08/11/2010	04/10/2010	04/10/2010	
Quantidade de ações	98.391	36.799	1.370.999	154.570	1.660.759
Preço de exercício na data da outorga	27,33	31,55	16,00	27,33	
Taxa de juros, isenta de risco %	10,16	10,16	10,16	10,16	
Tempo médio contratual (anos)	5,0	5,0	5,25	4,25	
Rendimento esperado do dividendo %	0,67	0,57	0,67	0,67	
Volatilidade das ações no mercado %	30,25	31,21	30,25	30,25	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Valor justo da opção na data da outorga R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	

(b.2) Considerando a modificação no Plano de redução do preço de exercício, as premissas utilizadas no cálculo do novo valor justo do plano são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de ações	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.660.759
Preço de exercício na data da outorga	23,61	27,83	12,28	20,00	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	12,15	12,15	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,88	3,50	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	2,60	2,60	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	33,79	33,79	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	27,20	27,20	27,20	27,20	
Valor justo do plano recalculado antes da modificação R\$	10,84	9,55	15,56	9,46	
Valor justo do plano recalculado depois da modificação R\$	12,17	10,71	17,35	12,66	
Valor justo incremental	1,33	1,16	1,79	3,20	

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b.3) Informações complementares:

	1ª outorga	2ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	Total ou média ponderada
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de opções em circulação					
(i)	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço médio de exercício ajustado (i)	25,13	29,32	13,07	21,28	
Média de vida contratual					
remanescente (i)	4,63	4,67	4,92	3,50	

(i) Em 30 de junho de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Multiplus negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

25. Resultado financeiro

	Controladora			
	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações	1.811	8.605	7.244	16.608
Ganhos cambiais	41	399	640	1.066
Outras	1.145	1	1.615	818
	<u>2.997</u>	<u>9.005</u>	<u>9.499</u>	<u>18.492</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais				
Despesas de juros (i)	(10.221)	(12.209)	(25.468)	(22.674)
Outras	(2.229)	(154)	(2.677)	(256)
	<u>(12.450)</u>	<u>(12.363)</u>	<u>(28.145)</u>	<u>(22.930)</u>
Resultado financeiro	<u>(9.453)</u>	<u>(3.358)</u>	<u>(18.646)</u>	<u>(4.438)</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Trimestres findos em		Consolidado Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações	40.563	32.081	78.576	62.110
Encargos de mútuo				
Ganhos cambiais	721.262	317.643	930.497	797.849
Outras	38.944	3.372	44.114	9.425
	800.769	353.096	1.053.187	869.384
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(484.617)	(392.060)	(542.406)	(977.467)
Despesas de juros (i)	(132.584)	(103.054)	(230.512)	(207.139)
Outras	(10.978)	(12.004)	(23.125)	(22.810)
	(628.179)	(507.118)	(796.043)	(1.207.416)
Resultado financeiro	172.590	(154.022)	257.144	(338.032)

(i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 30 de junho de 2011 foi de 0.04% (30.06.2010 – 0,08%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2011 totalizou uma receita líquida de R\$ 304.285 (findo em 30.06.2010 - despesa líquida - R\$ 144.994). A despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2011 e totalizou R\$ 47.902 (30.06.2010 – R\$ 56.005).

26. Lucro por ação - consolidado**(a) Básico**

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações emitidas e em circulação do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2011
		(Ajustado(*))		(Ajustado(*))
Lucro líquido / (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	60.267	(174.763)	189.172	(245.699)
Média ponderada da quantidade de ações emitidas (em milhares)	156.207	150.585	156.207	150.585
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)		(263)	(113)	(263)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	156.207	150.322	156.094	150.322
Lucro líquido / (prejuízo) básico por ação (reais por ação)	0,39	(1,16)	1,21	(1,63)

(b) Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
		(Ajustado(*))		(Ajustado(*))
Lucro líquido / (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	60.267	(174.763)	189.172	(245.699)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	156.207	150.322	156.094	150.322
Efeito do plano de compra de ações (em milhares)			282	
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro líquido / (prejuízo) diluído por ações	156.207	150.322	156.376	150.322
Lucro líquido / (prejuízo) diluído por ação (reais por ação)	0,39	(1,16)	1,21	(1,63)

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

27. Caixa gerado pelas operações

	Controladora	
	Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro líquido / (prejuízo) do período	189.172	(245.699)
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20 (a))	(13.740)	(12.084)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	19.078	21.482
Resultado da equivalência patrimonial	(214.585)	250.741
Provisões para contingências	50	
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(266.437)	(13.724)
Tributos a recuperar	(836)	(3.328)
Depósitos judiciais	(264)	392
Adiantamentos diversos		(465)
Pré pagamento de manutenção		
Partes relacionadas	(77.957)	10.779
Outros ativos	(171)	
Fornecedores	(22)	
Salários e encargos sociais	(373)	241
Impostos e tarifas a recolher	376	(2.873)
Outros passivos	642	
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	(365.067)	5.462

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Consolidado	
	Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
		(Ajustado(*))
Lucro líquido / (prejuízo) do período	229.859	(237.788)
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20 (a))	114.810	(82.318)
Depreciação e amortização (Nota 23)	356.604	346.942
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	3.189	11.617
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(197.978)	401.495
Outras provisões	74.578	113.599
Provisões para contingências	16.523	50.733
Plano de remuneração baseado em ações	10.199	11.176
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	51.984	(299.656)
Estoques	(10.138)	33.380
Contas a receber de clientes	(170.332)	(349.944)
Tributos a recuperar	(211.603)	(24.925)
Despesas do exercício seguinte	25.969	4.259
Pré pagamento de manutenção	(17.562)	(21.099)
Demais contas a receber		36.947
Outros ativos	29.008	
Fornecedores	28.138	(90.309)
Salários e encargos sociais	(8.287)	46.820
Impostos e tarifas a recolher	116.244	67.850
Receita diferida	(190.765)	66.603
Outros passivos	81.334	102.578
Instrumentos financeiros derivativos	(39.129)	(64.905)
Pagamento - REFIS	(4.276)	
Caixa gerado pelas operações	288.369	123.055

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Semestre findo em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Valor contábil imobilizado	4.803	30.439
Ganhos na alienação de imobilizado	(3.189)	(11.617)
Recursos obtidos na alienação de imobilizado	1.614	18.822

28. Compromissos e contingências**(a) Compromissos por arrendamentos operacionais**

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 69 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2010 – 69 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 97 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no período findo em 30 de junho de 2011, R\$ 195.213 (30.06.2010 – R\$ 228.987), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 125.048 (30.06.2010 – US\$ 127.109 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no período findo em 30 de junho de 2011, R\$ 7.542 (31.12.2010 – R\$ 21.033).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda estrangeira –US\$ (*)			
Aeronaves	2017	1.009.192	1.093.507
Motores	2014	20.953	27.190
Total		1.030.145	1.120.697

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

Ano	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Menos de um ano	326.630	348.454
Mais de um e menos de cinco anos	588.212	702.206
Mais de cinco anos	115.303	70.037
	1.030.145	1.120.697

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves**(i) Airbus**

Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, já recebidas, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves narrow body família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, para serem entregues em 2012 e 2013.

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois entregues no primeiro semestre de 2010 e os demais para entrega em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(iii) Expansão e renovação da frota

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da Família Airbus A320 e de dois Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e dez da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018..

Os dois Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais dois aviões, chega a oito o número total de encomendas à fabricante norte-americana – incluindo quatro aeronaves que serão entregues em 2012 e duas em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 30 de junho de 2011, 193 (31.12.2010 – 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A Administração compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na Nota 19.

(e) Ativos contingente**(i) ICMS**

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Como consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de junho de 2011, R\$ 3.273 (31.12.2010 – R\$ 4.355), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas.

29. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos operacionais a serem reportados: Aeroviário e Programa Fidelidade (“Multiplus”). Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (Chief Operating Decision-maker – CODM).

30 de junho de 2011					
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Total do ativo	18.155.339	1.013.420	19.168.759	(4.146.217)	15.022.542
31 de dezembro de 2010					
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Total do ativo	17.821.680	1.437.896	19.259.576	(4.824.972)	14.459.063

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(a) Trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

					30 de junho de 2011
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	3.090.417	285.063	3.375.480	(322.269)	3.053.211
Custos e despesas operacionais	(3.090.793)	(194.730)	(3.285.523)	247.928	(3.037.595)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(376)	90.333	89.957	(74.341)	15.616
Variação do valor justo de derivativos de combustível	(12.856)		(12.856)		(12.856)
Lucro / (prejuízo) operacional	(13.232)	90.333	77.101	(74.341)	2.760
Receita financeira	766.795	33.974	800.769		800.769
Despesa financeira	(628.030)	(149)	(628.179)		(628.179)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	125.533	124.158	249.691	(74.341)	175.350
Imposto de renda e contribuição social	(50.668)	(42.990)	(93.658)		(93.658)
Lucro / (prejuízo) do período	74.865	81.168	156.033	(74.341)	81.692

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

					30 de junho de 2010
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado (Ajustado (*))
Receita líquida	2.644.339	93.508	2.737.847	(126.399)	2.611.448
Custos e despesas operacionais	(2.846.690)	(62.335)	(2.909.025)	298.979	(2.610.046)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(202.351)	31.173	(171.178)	172.580	1.402
Variação do valor justo de derivativos de combustível	(57.196)		(57.196)		(57.196)
Lucro / (prejuízo) operacional	(259.547)	31.173	(228.374)	172.580	(55.794)
Receita financeira	349.219	3.877	353.096		353.096
Despesa financeira	(507.094)	(24)	(507.118)		(507.118)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(417.422)	35.026	(382.396)	172.580	(209.816)
Imposto de renda e contribuição social	53.075	(11.897)	41.178		41.178
Lucro / (prejuízo) do período	(364.347)	23.129	(341.218)	172.580	(168.638)

(*) Ver nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b) Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

					30 de junho de 2011
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	6.154.057	527.043	6.681.100	(585.360)	6.095.740
Custos e despesas operacionais	(5.987.572)	(353.150)	(6.340.722)	370.776	(5.969.945)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	166.485	173.893	340.378	(214.584)	125.794
Variação do valor justo de derivativos de combustível	42.916		42.916		42.916
Lucro operacional	209.401	173.893	383.294	(214.584)	168.710
Receita financeira	993.434	59.753	1.053.187		1.053.187
Despesa financeira	(795.298)	(744)	(796.042)		(796.042)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	407.537	232.902	640.439	(214.584)	425.855
Imposto de renda e contribuição social	(115.150)	(80.846)	(195.996)		(195.996)
Lucro do período	292.387	152.056	444.443	(214.584)	229.859

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

**30 de junho
de 2010**

	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado (Ajustado (*))
Receita líquida	5.292.031	134.296	5.426.327	(211.035)	5.215.292
Custos e despesas operacionais	(5.507.528)	(92.180)	(5.599.708)	462.629	(5.137.079)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(215.497)	42.116	(173.381)	251.594	77.997
Variação do valor justo de derivativos de combustível	(46.587)		(46.587)		(46.587)
Lucro operacional	(262.084)	42.116	(219.968)		31.410
Receita financeira	865.149	4.235	869.384		869.384
Despesa financeira	(1.207.360)	(56)	(1.207.416)		(1.207.416)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(604.295)	46.295	(558.000)	251.594	(306.622)
Imposto de renda e contribuição social	84.303	(15.685)	68.618		68.618
Lucro / (prejuízo) do período	(519.992)	30.609	(489.383)	251.594	(237.788)

(*) Ver nota 3.

30. Eventos subseqüentes

TRIP Linhas Aéreas

Em 29 de março de 2011, assinamos uma carta de intenções, sem nenhum efeito vinculante com a TRIP Linhas aéreas S.A., com o objetivo de adquirir uma participação minoritária no capital social da TRIP representativa de 31% do seu capital social total, sendo 25% do seu capital social votante e o restante em ações preferenciais.

A TRIP concluiu na semana passada, a implantação de uma nova plataforma tecnológica de reservas, vendas e check in. Essa plataforma permitirá a ampliação e a consolidação do acordo de codeshare entre as empresas.

Informamos que foi concluída, de modo satisfatório, a etapa de due dilligence na TRIP e manteremos nossos acionistas e o mercado em geral informados a respeito da eventual conclusão das negociações.

Antecipação de compra de passagens

Em 8 de agosto de 2011, a Companhia e sua controlada Multiplus, celebraram uma antecipação para compra de bilhetes aéreos com entrega futura, totalizando R\$ 400 milhões, mediante a concessão de desconto em relação aos preços contratuais vigentes, em condições de mercado.

Receita bruta

Aumento de 16,5% no 2T11 comparado com 2T10, atingindo R\$ 3.175,1 milhões, devido à:

Receita doméstica de passageiros

Aumento de 3,1%, atingindo R\$ 1.472,0 milhões devido ao crescimento da demanda em RPKs de 30,5%, combinado com a redução de 21% no yield. Nossa oferta em ASKs cresceu 15,4%, elevando a taxa de ocupação em 8,0 p.p. para 69,2%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK apresentou redução de 9,9% para R\$ 11,7 centavos. Com a criação da Multiplus estimulamos a utilização de passagens-prêmio e a receita da compra de pontos pela Multiplus na TAM Linhas aéreas é eliminada na consolidação das empresas, porém, tanto os ASKs, quanto os RPKs, continuam inalterados.

Receita internacional de passageiros

Aumento de 18,2% atingindo R\$ 865,4 milhões, devido ao crescimento da demanda em RPKs de 21,1% combinado com o aumento de 9,6% do yield em dólares, enquanto o yield em reais reduziu 2,4%. O aumento da oferta foi de 13,6%, elevando nossas taxas de ocupação em 5,1 p.p. para 81,4% no trimestre. Como resultado, o RASK, em dólares, aumentou 16,9%, enquanto em reais aumentou 4,1%.

Receita cargas

Aumento de 4,2%, atingindo R\$ 296,9 milhões, como resultado do aumento de 10,3% na receita doméstica combinada a redução de 0,6% na receita internacional, influenciado apreciação do real em 11,0%, quando comparamos a média da taxa de câmbio dos períodos.

Outras receitas

Aumento de 92,4% atingindo R\$ 540,9 milhões, devido principalmente à criação do Multiplus, que teve um crescimento em sua receita de 285% comparado com o 2T10, atingindo R\$265,9 milhões no 2T11.

Despesas operacionais

Aumento de 16,4%, atingindo R\$ 3.037,6 milhões no 2T11 comparado ao 2T10. O aumento se deve principalmente ao aumento nas despesas com combustíveis, pessoal, serviço de terceiros e outras. O CASK aumentou 1,5% atingindo R\$ 15,6 centavos e o CASK excluindo as despesas com combustível reduziu 3,5%, atingindo R\$ 10,0 centavos.

Combustíveis

Aumento de 28,1%, atingindo R\$ 1.085,4 milhões, principalmente pelo aumento de 9,8% no preço médio por litro, que reflete a alta de 31,1% no preço do WTI (West Texas Intermediate) médio do trimestre contra o mesmo período do ano anterior; e pelo aumento de 16,8% no volume consumido, devido ao aumento de 9,1% na quantidade de horas voadas e de 6,8 p.p. das taxas de ocupação das aeronaves, o que aumenta o peso transportado. Além do impacto do reconhecimento de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$ 143 milhões, conforme nota 8 das nossas demonstrações financeiras. O aumento foi parcialmente compensado pelo aumento da etapa média em 0,9% e pela apreciação do real frente ao dólar em 11% na média do mesmo período. Por ASK aumentaram 11,7%.

Vendas e marketing

Aumento de 6,3%, atingindo R\$ 239,8 milhões. Em relação à receita bruta, reduziu de 8,3% no 2T10 para 7,6% no 2T11, relacionado principalmente a nova metodologia de venda assistida de bilhetes internacionais implementada em outubro de 2010. Antes dessa mudança, a remuneração do agente de viagens fazia parte do valor total do bilhete, atualmente o valor do serviço prestado pelos canais de venda assistida instalados no Brasil passou a ser pago diretamente pelo passageiro no momento da emissão do bilhete internacional. Por ASK reduziram 7,3% no trimestre.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Redução de 8,7%, atingindo R\$ 110,5 milhões, principalmente devido à apreciação do real em relação ao

dólar em 11% na média do trimestre parcialmente compensado pelo aumento de três aeronaves (excluindo os ATRs) classificadas como leasing operacional. Por ASK reduziram 20,4%.

Pessoal

Aumento de 25,1%, atingindo R\$ 668,6 milhões, em função do reajuste salarial de 8,75%, pelo aumento de 11,6% no número de funcionários no período. Aumentamos principalmente funcionários de solo nos aeroportos e tripulantes para garantir a continuidade dos altos níveis de serviço prestados e a satisfação de nossos clientes. Por ASK aumentaram 9,0%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Redução de 27,7%, atingindo R\$ 124,5 milhões, devido principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 11% na média do trimestre contra o mesmo período de 2010 e pelo aumento da etapa média em 0,9%, além do impacto da migração de 34 motores para o contrato modalidade power by the hour. Esta redução foi parcialmente compensada pelo aumento de nossa frota em 13 aeronaves e ao aumento de horas voadas totais em 9,1%. Por ASK reduziram 36,9%.

Serviços de terceiros

Aumento de 16,6%, atingindo R\$ 225,0 milhões, devido principalmente: i) aumento dos custos de GDS em função do aumento de 24,7% no volume de passageiros transportados; e ii) aumento dos custos de handling ligado ao aumento da nossa operação, principalmente internacional. Por ASK aumentaram 1,6%.

Tarifas de decolagem, pouso e navegação

Aumento de 10,8%, atingindo R\$ 155,3 milhões, devido ao aumento de 13% no número de etapas e de 14% nos quilômetros voados no período, além de nossa expansão no mercado internacional, onde as tarifas são mais elevadas. O aumento foi parcialmente compensado pelo efeito da apreciação de 11% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais. Por ASK reduziram 3,4%.

Depreciação e amortização

Aumento de 12,0%, atingindo R\$ 186,7 milhões, principalmente em função da adição de 10 novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro, parcialmente compensado pela revisão do prazo da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, já comentada no quarto trimestre de 2010. Por ASK reduziram 2,4%.

Seguro de aeronaves

Redução de 3,9%, atingindo R\$ 12,7 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 11% na média do 2T11 contra 2T10 e devido a melhores condições contratadas em 2011 quando comparamos com 2010. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em 13 aeronaves, pelo aumento de 24,7% no número de passageiros transportados e pelo aumento de 13,0% no número de etapas realizadas no trimestre. Por ASK reduziram 16,3%.

Outras

Aumento de 16,6%, atingindo R\$ 229,2 milhões, devido principalmente ao aumento dos gastos com comissaria ligado ao aumento de 24,7% no número de passageiros transportados pagos. Além disso, essa linha também é composta por diversos itens como: indenizações e gastos com passageiros, gastos com equipamentos terrestres, entre outros. Por ASK aumentaram 1,7%.

Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível

Despesa de R\$ 12,9 milhões no 2T11 contra R\$ 57,2 milhões no 2T10.

Resultado financeiro líquido

Receita financeira de R\$ 172,6 milhões no 2T11 contra uma despesa de R\$ 154,0 milhões no 2T10.

Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 60,3 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma margem de 2,0% no 2T11, contra uma margem negativa de 6,7% no 2T10.

EBIT

A nossa margem EBIT foi de 0,5% atingindo R\$ 15,6 milhões no 2T11, o que representou um crescimento de 0,5p.p. em relação ao 2T10, em consequência do aumento de 16,9% na receita líquida aliada ao aumento de 16,4% nas despesas operacionais.

EBITDAR

A nossa margem EBITDAR foi de 10,2%, atingindo R\$ 312,8 milhões no 2T11, o que representou um crescimento de 8,2% em relação ao 2T10, em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.